

IGUATU

CEARÁ



Em 1707, o padre João de Matos Serra, prefeito das missões, percorreu a região habitada pelos aguerridos Quixelôs, visitando, de passagem, terras em que se acha localizado o atual Município de Iguatu. As lutas que, posteriormente, se travaram entre colonizadores e indígenas tiveram como consequência a pacificação e o aldeamento dos Quixelôs, num sítio próximo à confluência do Jaguaribe com Trussu. O aldeamento, que era conhecido como *Venda* passou a ser identificado pelo nome de *Telha*, em virtude da configuração convexa de suas terras, que convergiam para o rio Trussu.

Conhecedores da fertilidade das terras, os colonizadores transferiram seus ranchos para o nôvo povoado, tomando aspecto de pequena vila.

Em 20 de outubro de 1833, Telha teve seu topônimo mudado para Iguatu (Lei n.º 2.035), de origem indígena que significa “água boa” ou “rio bom” lagoa, (ig ou i = água; catu = bom). Provém êle da grande lagoa, a maior do Estado, situada na parte leste da cidade.

O acontecimento de maior importância para a vida econômica e social de Iguatu ocorreu em 5 de novembro de 1910, quando foi inaugurada a ferrovia que passou a ligar a cidade à Capital do Estado. Surgiram grandes casas comerciais, abriram-se armazéns, fundaram-se associações desportivas e recreativas.

Produzindo algodão em grande quantidade, Iguatu, em pouco tempo, tornou-se grande produtor no Estado.



A freguesia, com sede no núcleo de Telha, foi criada por Decreto provincial de 11 de outubro de 1831, sob invocação de Nossa Senhora Santana. O distrito policial, com sede no mesmo núcleo populacional, foi criado por Ato provincial de 18 de março de 1842.

Com território desmembrado do Município de Icó, criou-se o Município pela Lei provincial n.º 558, de 27 de novembro de 1851, a qual elevou a povoação de Telha à categoria de vila. A nova comuna foi instalada a 23 de janeiro de 1853. A vila de Telha recebeu foros de cidade em virtude da Lei provincial n.º 1.612, de 21 de agosto de 1874.

Compõe-se de 8 distritos: Iguatu (sede), José de Alencar, Quixelô, Quixoá, Suassurana, Barreiros, Baú e Cruz de Pedra.

A Lei n.º 1.476, de 3 de dezembro de 1872, criou a Comarca de Telha, que, em 1883, teve o seu topônimo mudado para Iguatu.



Situado na zona fisiográfica do Sertão do Salgado e Alto Jaguaribe, o Município, com área de 1.708 km², está confinado entre os municípios de Acopiara, Solonópole, Cedro, Icó, Orós, Jucás e Cariús.

A sede municipal, aos 213 m de altura tem as seguintes coordenadas geográficas: 6º 21' 52" de latitude Sul e 39º 18' 01" de longitude W. Gr. Dista 302 km, em linha reta, de Fortaleza, na direção SSO.

Iguatu é um dos municípios incluídos no polígono das secas. É banhado pelo Jaguaribe e está em seu território a lagoa de Iguatu, a maior do Estado.

O clima é quente e sêco. A temperatura oscila entre máximas de 35, 4°C e mínimas de 19, 5°C.

Entre suas riquezas exploradas estão a água mineral (80 mil litros) e magnesita (3 t, em 1966).



Grande Hotel Ferroviário



O Censo Demográfico de 1960 registrou população de 51.570 habitantes. A população urbana representava 36,1% da municipal; cresceu 60,6%. A população rural representava 63,9%; cresceu 8,6%. A densidade demográfica era de 30 habitantes por km².

A Cidade de Iguatu registrou um crescimento de 64,3% no último decênio intercensitário, contando-se, em 1960, 16.540 habitantes. As vilas de José de Alencar, com 816 habitantes, cresceu 27,6%; de Suassurana, com 489, cresceu 9,8%; Quixoá, com 435, 79,0% e Quixelô, com 354, 69,3%.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou, para 1.º de julho de 1965, a população municipal em 53.098, passando a densidade demográfica para 31 habitantes por km².



Os produtos agrícolas, em 1965, foram cultivados em 45.093 ha e renderam NCr\$ 7,3 milhões.

O principal produto, o algodão, cultivado em 24.964 ha, pesou 12.858 t, contribuindo com 48,8% para o valor total. Em seguida, vieram: feijão, com 5.616 t e 17,0% do valor; milho, com 10.350 t e 12,4%; banana, com 1.110 mil cachos e 12,2%; e o arroz, com 3.755 t e 6,5%. O restante do valor foi representado pela laranja, cana-de-açúcar, caju, côco-da-baía, mandioca, mamona, manga, melancia, batata-doce, fumo e fava. Servem aos agricultores 8 agrônomos.



A pecuária é importante fonte de riqueza do Município. O gado se destina à reprodução, engorda, revenda e produção de leite. Há preferência dos criadores pelas raças: zebu, gir, nelore e indu-brasil. Anualmente, em setembro, realiza-se a Exposição Regional Agropecuária e Industrial.

Em 1965, a população pecuária era de 151.979 cabeças, avaliadas em NCr\$ 5,2 milhões. Os bovinos contribuíram com 51.840 cabeças, e 78,9% do valor; os suínos com 16.092 cabeças e 6,5%; os eqüinos, com 9.320 cabeças e 3,6%; e os ovinos, com 43.056 cabeças e 5,8%. Havia, ainda, 2.573 muares, 23.068 caprinos e 10.030 asininos.

Há 1 veterinário para atender aos pecuaristas.



Em 1965 havia 27 estabelecimentos fabris da indústria de transformação, que ocuparam 488 operários e apresentaram produção no valor de NCr\$ 3,6 milhões.

Para o valor da produção, os 7 estabelecimentos têxteis, ocupando 392 operários, contribuíram com 75,5% para o valor. Havia ainda, 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 2 de metalúrgica, 3 de produtos alimentares, 2 de minerais não metálicos, 1 de bebidas. Contavam-se, ainda, 11 estabelecimentos da indústria extrativa de produtos minerais.

☆

O movimento bancário é realizado por três agências.

Em 31 de dezembro de 1965, foram registrados os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 290,7; empréstimos em contas correntes, 2.773,7; títulos descontados, 5.927,6; depósitos a vista e a curto prazo, 1.129,4 e depósitos a prazo, 142,4.

O comércio de Iguatu é dos mais importantes do Estado, mantendo intercâmbio com praças de Pernambuco, Paraíba, Piauí, Maranhão, Fortaleza e municípios vizinhos. Exporta couros, peles, algodão em pluma, óleos vegetais, magnesita bruta e calcinada e produtos agrícolas.

Em 1965, havia 483 estabelecimentos comerciais, dos quais 458 eram varejistas e 15 atacadistas. Entre os estabelecimentos de prestação de serviços contavam-se 45 bares, 15 restaurantes, 11 pensões, 8 barbearias, 5 salões de cabeleireiros para senhoras e 1 hotel.

☆

O Município é servido pela rodovia federal BR-122, por estradas estaduais e municipais e pela Rêde de Viação Cearense, através do Tronco Fortaleza-Crato.

Por rodovia, para *Acopiara*, gasta-se, em média, 1 hora e 40 minutos; para *Cedro*, 1 hora e 15 minutos; para *Icó*, 1 hora; para *Jucás*, 45 minutos; para *Cariús*, 50 minutos; e para *Solonópole*, 4 horas. Há linhas regulares de ônibus.

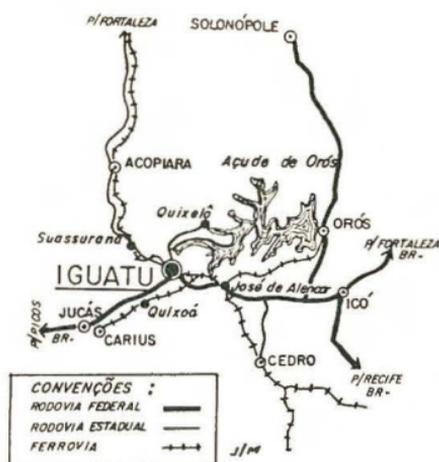
Por ferrovia, para *Acopiara* e *Cedro*, gasta-se, em média, 1 hora e 27 minutos; para *Orós*, 1 hora; e para *Cariús*, 1 hora e 15 minutos.



Catedral da Diocese

As ligações com a *Capital* são feitas através de estrada de rodagem em 12 horas de ônibus ou 8 horas de jipe; ou de ferrovia em 12 horas ou ainda por via aérea em 1 hora e 10 minutos.

Com *Brasília*, a ligação rodoviária se faz em 5 dias, via Icó, Feira de Santana (BA), Divisa Alegre (BA), Montes Claros (MG) e Formosa (GO) ou por aerovia, em 3 horas e 20 minutos, via Crato.



Estavam registrados na Prefeitura até 1.º de janeiro de 1965, 55 automóveis e jipes, 82 camionetas e 953 não discriminados.

As comunicações postais e telegráficas estão a cargo de agências do DCT. Há 200 aparelhos telefônicos instalados.

☆

Na cidade existem 47 ruas bem traçadas, pavimentadas e arborizadas, além de belas praças. Contam-se 36 logradouros públicos pavimentados.

A energia elétrica é fornecida pela CELCA, subsidiária da CHESF. Existiam 2.005 ligações elétricas até outubro de 1965.

☆

Existem 2 hospitais, com 105 leitos. A assistência médico-sanitária é prestada pelo Serviço Cooperativo de Saúde, por um posto do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU), além do Posto do SESI e um gabinete dentário. Há 13 médicos, 6 dentistas e 8 enfermeiros, no exercício da profissão. Funcionam 11 farmácias.

☆

O Censo Escolar de 1964 contou 22.513 crianças de 0 a 14 anos (13.542 na área rural). Das 9.431 crianças de 7 a 14 anos (5.785 na rural), 6.086 freqüentavam escolas (3.077 na rural). Havia 1.564 crianças de 6 anos (971 na rural) e 11.518 de 0 a 5 anos (6.786 na rural).

Contaram-se 221 professores regentes de classes (104 na área rural), todos do sexo feminino. Dêsses, 25 eram normalistas (nas áreas urbana e suburbana) e 196

nao normalistas (104 na área rural). Havia 5 não re-
gentes de classes, do sexo feminino e nas áreas urbana
e suburbana.



Havia 311 unidades escolares de ensino primário
geral, 330 professôres e 12.455 alunos matriculados no
início do ano letivo de 1965.

O ensino médio estava a cargo de 4 unidades esco-
lares, onde lecionavam 43 professôres, tendo-se matri-
culado 531 alunos, no início do ano letivo. Há 1
cooperativa escolar.



O Município dispõe de 3 bibliotecas, 3 livrarias e
1 tipografia. Circula mensalmente um periódico.

A rádio Iracema de Iguatu, prefixo ZYH-34, opera
em ondas médias, na freqüência de 1.510 kc/s.

A Liga Iguatuense de Futebol de Salão controla o
esporte local. Existem 2 quadras de esporte. Entre os
existentes clubes e associações, contam-se o Rotary
Club de Iguatu, o Lyons, a Associação Comercial,
Industrial e Agrícola, a Associação dos Auxiliares do
Comércio, o Círculo Operário, o Círculo Operário de
Quixelô, a União Artística de Iguatu, a Aliança Estu-
dantil Iguatuense, a Associação dos Criadores e
Lavradores, o Clube Recreativo Iguatuense, o Clube de
Caça e Pesca, a Associação Atlético Banco do Brasil e
o Club dos Lojistas de Iguatu etc.

Existem 2 cinemas: o Cine Alvorada, com capaci-
dade para 400 expectadores e o Cine São José com
capacidade para 250.

Os festejos populares, em sua maioria, têm cunho
religioso. Destacam-se em junho, comemorações em
homenagem à Padroeira da Cidade, Nossa Senhora
Santana.



Em 1965, A União arrecadou, em Iguatu,
NCR\$ 372,0 milhares, o Estado NCR\$ 852,2 milhares e
a Prefeitura Municipal NCR\$ 238,6 milhares.

O orçamento municipal para 1966, previa receita
de NCR\$ 308,0 milhares, fixava igual despesa. A
Câmara Municipal é composta de 13 vereadores. Havia
13.415 eleitores inscritos em 30 de novembro de 1965.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira
